



QUALIDADE DE VIDA NA ERA DA CRONICIDADE DO HIV: DESAFIOS PARA ALÉM DA CARGA VIRAL INDETECTÁVEL

DENIS FERNANDES DA SILVA RIBEIRO; BÁRBARA SILVESTRE DA SILVA PEREIRA;
DIANA RUTH FARIAS ARAUJO GASPARG; LORENA PRADO SANTOS; SOLENA ZIEMER
KUSMA FIDALSKI

Introdução: A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana hoje é considerada como uma condição crônica, graças aos avanços relacionados a Terapia Antirretroviral e ao acompanhamento clínico. Com isso, o foco central do cuidado foi deslocado da sobrevivência para a qualidade de vida. Entretanto, diante da cronicidade da condição de saúde, inúmeros fatores afetam a qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV, sendo relevante a exploração destes aspectos para a implementação de intervenções. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas sobre os fatores determinantes para a qualidade de vida de pessoas vivendo com HIV, no contexto da cronificação da condição de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com buscas sistemáticas nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SciELO combinando estratégias de buscas baseadas em descritores e termos livres como “Qualidade de vida”, “HIV” e “doença crônica”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol, com texto completo em *open access*. Ao final do processo de seleção, 15 estudos foram incluídos na análise. **Resultados:** Os trabalhos abordam que a qualidade de vida é um construto multideterminado por aspectos físicos, psicológicos, sociais e ambientais, sendo os fatores psicossociais os principais determinantes na era da cronicidade da infecção pelo HIV. O estigma associado à condição de saúde emerge como uma barreira central, gerando sofrimento psicológico, isolamento social e medo da revelação do diagnóstico, o que impacta negativamente a adesão ao tratamento. Este estigma é um forte preditor para o desenvolvimento de transtornos de saúde mental, como ansiedade, depressão e ideação suicida. A qualidade da relação com os serviços e profissionais de saúde também é um fator relevante para a melhora da qualidade de vida. Em contrapartida, a presença de suporte social funciona como um fator de proteção, atenuando os efeitos negativos do estigma. **Conclusão:** Com a cronificação do HIV, a qualidade de vida tornou-se um objetivo tão essencial quanto o controle viral. O cuidado eficaz transcende o tratamento biomédico, focando no combate ao estigma, no suporte à saúde mental e no fortalecimento de redes de suporte social para garantir vidas mais longas, plenas e com bem-estar.

Palavras-chave: Hiv, Qualidade de vida, Doença crônica.